

Swaps, prevenção contra roubos e truques

Por Hindenburg Melão Jr.

Nossa primeira conta real de teste começou com uma perda de 14,38%, e depois disso já subimos 14,18%, ficando ainda com uma perda de 2,24%.

Além da perda da operação em si, pagamos swaps, para compensar as diferenças entre as taxas de juros dos países cujas moedas são negociadas. Na ocasião, achei caras. As swaps podem ser creditadas ou debitadas, dependendo se a moeda base do par negociado tem taxas de juros maiores ou menores.

Algum tempo depois, fizemos uma operação em que deveríamos ter recebido um crédito de swap, no entanto o valor não foi creditado. Entramos em contato com o broker, que informou que apuraria o caso. Depois simplesmente creditaram o valor, com mais de que semana de atraso, e sem prestar nenhum esclarecimento sobre o motivo de o crédito não ter ocorrido automaticamente, em cerca de 1 hora, como foram os casos dos débitos. Isso nos levantou suspeitas sobre a idoneidade do broker, que é um dos maiores dos Estados Unidos. Então decidir calcular também se estavam corretos os valores que haviam sido cobrados inicialmente, e constatei que numa operação de 3 dias, 4 horas e 19 minutos, haviam cobrado swap de 5 dias. Se fosse uma operação de 3 dias úteis, mas incluindo 2 dias do fim de semana, seria compreensível, mas nesse caso soou estranho. Então nosso amigo Rodrigo Gossman explicou que neste broker (e em alguns outros) eles embutem as swap de sábado e domingo na swap de quarta-feira, ficando esta 3 vezes maior. Eu acharia mais justo que cobrassem pagassem/cobrassem nas quartas as swaps de operações realizadas durante o fim de semana, mas não de operações realizadas na própria quarta. A explicação parece estar associado ao sistema bancário, com o famoso D+3.

No próprio site do broker, informam que as swaps incidem sobre as operações que estiverem abertas na transição de 16:49 para 17:00h no fuso horário do broker. No entanto foram debitadas (e creditadas) swaps em operações de poucos minutos que não se enquadravam nessa situação. Isso nos pareceu um erro, já que alguns créditos foram maiores que os débitos.

Não encontramos evidências cabais de fraude, mas a suspeita foi levantada, sobretudo por se tratar de um NDD (No Dealing Desk), que diferentemente dos Market Makers, são considerados brokers confiáveis. O fato de terem demorado para creditar a swap e não terem dado nenhuma explicação sobre como isso aconteceu, parece ter sido um indício sério de que poderia ser o caso de uma denúncia junto à NFA e CFTC, para que façam uma auditoria e apurem o que pode ter causado esta “anomalia”.

Em 2006, ao consultar nosso amigo Nathan Haselbauer sobre qual o melhor broker para operar em Forex e que use Meta Trader, ele sugeriu a FXDD, e declarou que “os brokers são meio sombrios”. O episódio que vivenciamos relativo a swaps deixou isso claro.

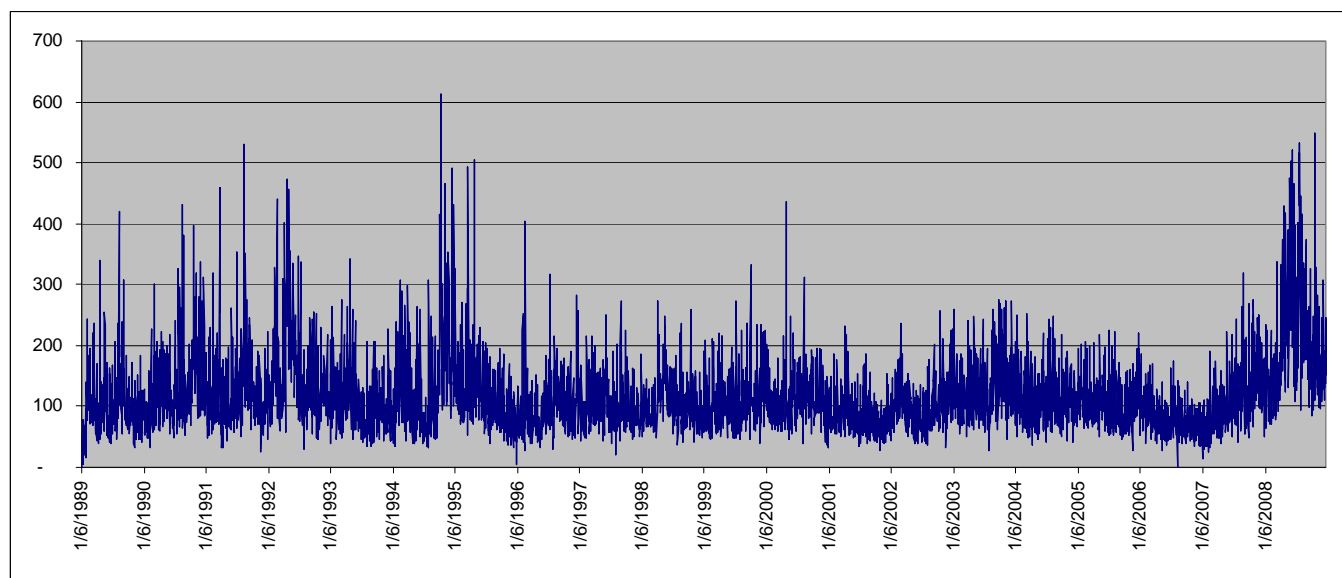
E para deixar o artigo mais divertido, trataremos um pouco de estratégias milagrosas envolvendo swap. Existem muitas, com ou sem swaps, que aparentemente eliminam o risco, quando na verdade são extremamente perigosas. Diria que se assemelham ao investimento em imóveis, que invariavelmente causa prejuízos invisíveis, e ainda causa a falsa sensação de segurança. No caso das estratégias de swap é menos grave, porque os prejuízos são visíveis e assim a pessoa percebe que é mau negócio, evitando reincidir, enquanto nos imóveis a pessoa não enxerga as perdas e vai aumentando cada vez mais seus prejuízos.

Trataremos de um dos casos mais simples: embora as swaps devessem ter mesmo valor em todos os brokers, alguns praticam valores diferentes e outros nem sequer incluem swaps, porque consideram que, em média, as operações com crédito se compensam com aquelas com débito. Com base nisso, uma pessoa pode comprar um par qualquer de moedas num broker que pague swap naquele par, e ao mesmo tempo vender o mesmo par em outro broker que não cobre nem pague swap, ou que cobre menos. Assim as oscilações na cotação ficam controladas, já que subidas em uma se contrabalançam pelas quedas na outra, ficando tudo igual, sendo que num dos brokers não se paga nada e no outro se vai ganhando swaps. Depois de certo tempo, fecha-se ambas as posições, perdendo um pouco nos spreads, mas ganhando bem mais nas swaps, e sem nenhum risco.

Será que é realmente assim? Vejamos: atualmente em EURUSD se paga 0,08 pip e se cobra 0,14 pip de swap. Uma conta alavancada 100:1 gera um lucro diário de 0,165%. Isso dá cerca de 5% ao mês! Ganhando 0,08 pip por dia com swap, ganha-se 2,4 pip por mês ou 29,2 pips por ano para contas pequenas ou 82,6 pips por ano em contas grandes, nas quais os swaps recebidos sejam suficientemente grandes para comprar outros lotes e reinvestir. Com spreads típicos de EURUSD, perde-se cerca de 1,5 pips + 1 pip de corretagem no broker que cobra swap e cerca de 3 pips no broker que não cobra swap nas contas pequenas. Nas contas grandes, a corretagem é menor, porém as operações maiores podem afetar mais os preços e acaba-se pagando

aproximadamente o mesmo. Sobram 23,7 pips por ano nas contas pequenas ou cerca de 76 pips nas contas com reinvestimento das swaps. Pode-se ganhar ou perder alguns pips com delay entre os fechamentos e aberturas das duas posições, já que não há como fazer isso com exata simultaneidade. Mas como podem ocorrer perdas em alguns casos e ganhos em outros, vamos supor que em média fique zero a zero. Assim, ganha-se cerca de 23,7 pips ou 41,1% ao ano, sem esforço, sem nenhuma estratégia, muito facilmente. Fantástico e sem risco! E em contas maiores, ganha-se 77 pips, com alavancagens que geralmente precisam ser menores, perto de 20:1, portanto 26% ao ano. Tudo “na moleza”. Será isso correto? Obviamente não. A gestão de risco apresenta várias falhas por omissão, o que é muito comum em todos os métodos de gestão. Nos momentos de entrada e saída podem ocorrer saltos de spreads, reduzindo as performances, mas isso não pesa muito num ganho de 41% a.a., que mesmo após reduzido, ainda ficaria acima de 35%. O que realmente mata este esqueminha (que não pode ser chamado de “estratégia”) é que se você tem uma carteira com metade do seu dinheiro comprado em EURUSD e outra metade vendido em EURUSD, não importa em que direção vá o preço, você fica empatado e só perde nos spreads e corretagens, porque sua conta continua do mesmo tamanho, oscilando apenas em função das variações nos spreads. Mas se você tem duas contas de mesmo tamanho, cada conta em um broker diferente, numa delas você compra EURUSD e na outra você vende EURUSD, ambas as contas vão oscilar de tamanho, e conforme uma vai aumentando, a outra vai diminuindo. Numa conta com alavancagem 100:1, um movimento contrário de 97 pips já pode levar margin call. Significa que deixar as duas contas abertas, um movimento destes poderia zerar uma das contas e se logo depois o movimento se inverter, os ganhos na outra não chegam a compensar a perda total da conta quebrada. Não resolveria sacar da conta lucrativa para colocar na outra, porque em cada operação dessas se gastaria mais spreads e corretagens, além de taxas de transferência e outros encargos. Mas isso pode ser remediado colocando um dispositivo para fechar automaticamente a conta lucrativa ao atingir 97 pips, assim se outra quebrar, a outra fica a salvo de mudar de valor. Um dos problemas disso é que nestes movimentos mais longos, os spreads costumam estar mais altos, chegando a cerca do dobro das condições normais. Nestas circunstâncias, em vez de subtrair 5,5 pips do total, teria que subtrair cerca de 10 pips. Ainda assim parece bom negócio, porque ficaria entre +30% e +35% ao ano. Mas aí entra o ponto crucial: estamos considerando um período de 365 dias entre abertura e fechamento das posições. Quantas vezes, num período de 1 ano, ocorrem movimentos de 97 pips em qualquer direção no EURUSD? A resposta é: MUITAS VEZES. Para se ter idéia, o candle diário médio em EURUSD mede cerca de 117,2 pips, isso significa que, se o movimento fosse browniano, a cada dia ocorrem variações de 58,6 pips para mais e para menos de um preço escolhido ao acaso. O desvio-padrão nesse movimento é de 62,6 pips. Isso significa que se a distribuição fosse gaussiana, haveria 27% de probabilidade de um preço se distanciar 97 pips ou mais em uma direção específica ou 54% de probabilidade de se distanciar 97 pips ou mais numa direção qualquer. Fizemos modelagens com outras distribuições, para obter uma que apresentasse melhor aderência, no entanto não divulgaremos os resultados porque estão diretamente relacionados ao desenvolvimento da versão 4.0 do Saturno. Aqui apresentaremos apenas um estudo básico.

A uniformidade na distribuição dos tamanhos dos candles ao longo do tempo é bastante notável, conforme podemos ver na figura abaixo, e não mudou significativamente desde 1989:



Tanto o tamanho médio quanto o desvio-padrão no tamanho e outras propriedades não variam ao longo dos anos. Essa características nos permitem desenvolver estratégias realmente interessantes e funcionais. E este fato também mostra que há cerca de 50% de probabilidade de a estratégia de swap ter que ser fechada no mesmo dia, e, em média, cada posição aberta sobrevive cerca de 2 dias. Em apenas 2 dias o que se ganha com swap é 0,16

pip ou 0,28%. Paga-se cerca de 5,5 pips de spread e corretagem nas duas operações, se tiver sorte de não haver saltos de spread, ficando com prejuízo líquido de pouco mais de 5 pips ou 7% por operação.

Portanto a pseudoestratégia de swap, ou, melhor dizendo, o truque de swap, já que o termo “estratégia” não deveria ser usado em algo assim, é sedutor e resiste às análises mais superficiais, mas mostra-se perdedor perante um estudo um pouco mais sério, bem como se mostra igualmente perdedor ao ser colocado em prática.

Há truques mais elaborados, como a compra de moedas num broker em que a moeda de depósito é o dólar e a venda em outro no qual a moeda de depósito é a libra, mas também falha por motivos semelhantes. É possível aplicar algumas destas estratégias quando se tem um prognóstico razoável sobre a volatilidade. Enfim, truques com swap, até onde sei, não funcionam. E convém ficar alerta sobre os brokers pagarem corretamente as swaps.

Descriptive Statistics Report

Page/Date/Time 1 22/5/2009 21:32:01
Database

Summary Section of C1

Count	Mean	Standard Deviation	Standard Error	Minimum	Maximum	Range
5189	117,1946	62,62633	0,869391	4	612	608

Counts Section of C1

Rows	Sum of Frequencies	Missing Values	Distinct Values	Sum	Total Sum Squares	Adjusted Sum Squares
5190	5189	1	346	608123	9,161639E+07	2,034763E+07

Means Section of C1

Parameter	Mean	Median	Geometric Mean	Harmonic Mean	Sum	Mode
Value	117,1946	103	104,3267	92,87937	608123	95
Std Error	0,869391				4511,27	
95% LCL	115,4907	101	102,9837	91,2544	599281,1	
95% UCL	118,8986	104	105,6872	94,56326	616964,9	
T-Value	134,8009					
Prob Level	0					
Count	5189		5189	5189		68

The geometric mean confidence interval assumes that the $\ln(y)$ are normally distributed.

The harmonic mean confidence interval assumes that the $1/y$ are normally distributed.

Variation Section of C1

Parameter	Variance	Standard Deviation	Unbiased Std Dev	Std Error of Mean	Interquartile Range	Range
Value	3922,057	62,62633	62,62934	0,869391	64	608
Std Error	169,176	1,910147		2,651703E-02		
95% LCL	3775,397	61,44426		0,8529812		
95% UCL	4077,474	63,8551		0,886449		

Skewness and Kurtosis Section of C1

Parameter	Skewness	Kurtosis	Fisher's g1	Fisher's g2	Coefficient of Variation	Coefficient of Dispersion
Value	2,134524	10,65458	2,135141	7,663116	0,5343788	0,4155617
Std Error	0,1035615	0,7742273			9,261405E-03	

Trimmed Section of C1

Parameter	5% Trimmed	10% Trimmed	15% Trimmed	25% Trimmed	35% Trimmed	45% Trimmed
Trim-Mean	111,0105	108,3121	106,5219	104,3507	103,3569	102,7726
Trim-Std Dev	41,56285	33,25169	27,1601	17,96931	10,42561	3,555634
Count	4670	4151	3632	2595	1557	519

Mean-Deviation Section of C1

Parameter	X-Mean	X-Median	(X-Mean)^2	(X-Mean)^3	(X-Mean)^4
Average	44,45031	42,80285	3921,301	524138,8	1,638312E+08
Std Error	0,5240715		169,1434	53144,45	2,175782E+07

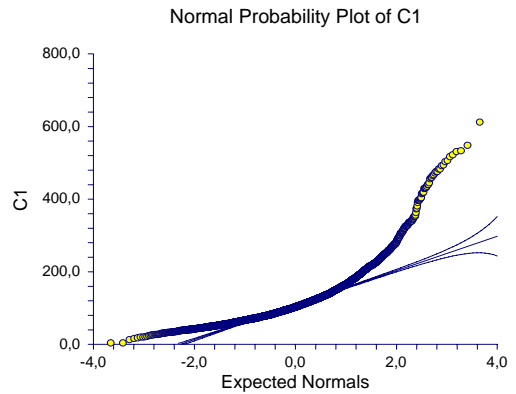
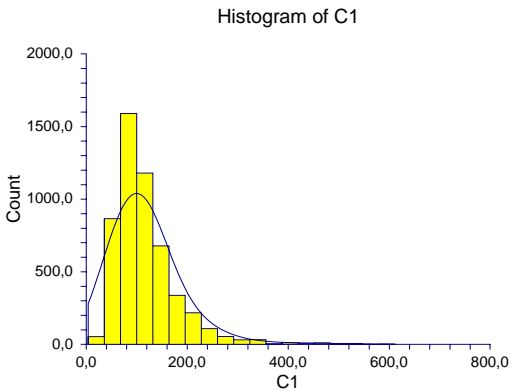
Descriptive Statistics Report

Page/Date/Time 2 22/5/2009 21:32:01
 Database

Normality Test Section of C1

Test Name	Test Value	Prob Level	10% Critical Value	5% Critical Value	Decision (5%)
Shapiro-Wilk W	0,8389318	0			Reject normality
Anderson-Darling	172,6115	0			Reject normality
Martinez-Iglewicz	1,75889		0,9945772	0,9945084	Reject normality
Kolmogorov-Smirnov	0,1204651		0,015	0,016	Reject normality
D'Agostino Skewness	40,64953	0	1.645	1.960	Reject normality
D'Agostino Kurtosis	27,8775	0,000000	1.645	1.960	Reject normality
D'Agostino Omnibus	2429,5385	0,000000	4.605	5.991	Reject normality

Plots Section of C1



M-Estimators

	Huber's M-Estimator ^a	Tukey's Biweight ^b	Hampel's M-Estimator ^c	Andrews' Wave ^d
Candle	105,3379	101,1284	105,0420	101,0472

- a. The weighting constant is 1,339.
- b. The weighting constant is 4,685.
- c. The weighting constants are 1,700, 3,400, and 8,500
- d. The weighting constant is $1,340 \cdot \pi$.